



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

O DESAFIO DE SER EDUCADOR A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO

SILVA, Luthiane Alves¹; MARQUES, Marlúcia².

Universidade Estadual de Goiás
Campus de Iporá

¹luthisilva_ipo@hotmail.com; ²marlucia.marques@yahoo.com.br

RESUMO

O estágio é a chave que aproxima o estagiário da realidade de sua vida profissional, trazendo uma bagagem de teoria o acadêmico poderá a partir dessa fase inicial de estágio que é a observação e semi-regência, traçar um caminho que lhe dê convicção e prazer no ato de lecionar. Ser um educador exige muito além de se chegar a uma sala de aula e transmitir o conteúdo, é preciso capacitação, vontade e determinação. As experiências do estágio, leituras que abordam o assunto e discussão entre a professora e os acadêmicos na sala de aula proporcionou a escrita deste trabalho, tendo como objetivo trazer uma reflexão e mostrar a diferença entre professor e educador, no qual através do estágio os acadêmicos compreendendo essa diferença, podem tomar consciência da importância de atuar como um educador, podendo assim usar meios e estratégias de como agir de maneira significativa, levando a uma melhor formação intelectual e crítica de indivíduos.

Palavras-chave: Educador. Capacitação. Reflexão.

INTRODUÇÃO

Para a formação em licenciatura no curso de Geografia é necessário o estágio para habilitar os acadêmicos a entenderem e aproximarem de seu espaço profissional. “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia” (PIMENTA E LIMA, 2004 apud. SOUSA). O estágio é a prática que o acadêmico tem para decidir se quer mesmo atuar nessa área da educação, e a partir desse momento é preciso tomar consciência dessa responsabilidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

A experiência e vivência do estagiário permite a ele conhecer o âmbito escolar, as relações, a estrutura da escola, o que tem a oferecer e em que pode ajudar e quando se tem consciência de atuar como um educador, o acadêmico tem a expectativa de quando for atuar fazer a diferença para uma educação com qualidade, sendo influência na formação intelectual e crítica de indivíduos, pois ao conhecer e participar desse meio apresentará maior valorização, construindo uma maior aprendizagem dos alunos, vivenciando a realidade da escola e procurar capacidade de melhorar sempre que puder e precisar.

Existe a necessidade de profissionais qualificados, professores reflexivos que busquem estratégias para chamar atenção dos alunos para os conteúdos, tendo uma boa relação professor aluno, usando várias metodologias diferenciadas, não deixando as aulas entrarem em rotina, pois isso irá atrapalhar o desenvolvimento das aulas e assim deixar de ter qualidade no ensino aprendizagem, e isso cabe ao educador, se superar a cada dia ter uma boa relação com seus alunos, inovar sempre suas aulas, ter alegria e ser um profissional realizado.

Na Geografia é indispensável o uso de estratégias e metodologias que instigue os alunos a desenvolver uma boa aprendizagem, pois é uma disciplina interdisciplinar, sendo assim é preciso formas coerentes usadas pelos professores na área. Um educador consegue enxergar as dificuldades que podem acarretar no dia a dia na sala de aula. Entendendo melhor a diferença entre professor e educador, os acadêmicos poderão atuar de maneira eficaz ao exercer a profissão, onde podem buscar através da vivência na escola a partir do estágio mudanças para o quadro atual da educação, observando as graves deficiências na atualidade, percebendo que se não existe uma boa formação de alunos é justamente por falta de professores/educadores convictos de sua real função, e esse é o objetivo deste trabalho, despertando nos acadêmicos a vontade de exercer uma profissão de qualidade, superando as dificuldades e assim podendo melhorar o ensino aprendizagem.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Entendendo a importância sobre esse assunto através de embasamento teórico da vivência nas escolas através do estágio, observando a realidade do meio escolar e também participando de debates em sala de aula, se fundamenta a importância de mostrar a diferença entre professor e educador, pois essa é uma forma de mostrar aos profissionais rever sua forma de atuar e também aos que estão se formando exercer essa profissão que é a docência, agindo de maneira objetiva e clara.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado através de pesquisas teóricas como livros e artigos que abordam tal assunto e também leituras de relatórios de observação, tendo também o auxílio de debates em sala de aula sobre professor/educador e sobre o estágio juntamente com a professora de estágio, onde a partir disso mostrar a relevância dessa importante busca por melhorias na educação no qual é um assunto bastante conciso no meio de tantas deficiências nas escolas, tanto por falta de profissional capacitado, mas também por falta de profissionais motivados. Assim confrontar sobre essa relação de ser um professor e ser um educador, mostrando então onde é preciso mudanças para uma melhor qualidade educacional. Sendo assim mostrar o que é aprendido no curso, aproveitar as partes construtivas do estágio e buscar exercer um trabalho de qualidade ao chegar à sala de aula.

A pesquisa teórica é a primeira parte a ser realizada podendo assim entender melhor como está necessitado de profissionais com capacitação na área e realizados na profissão e a partir desse ponto partir para os relatórios que são fundamentais, pois foi analisado o comprometimento e valorização de um profissional na escola e sua atuação diária na sala de aula, assim as observações na escola conclui tal deficiência por parte de alguns profissionais que não cumprem com sua real função. E enfatizando melhor o contexto, debates na sala de aula abordando o assunto foram essenciais para melhor compreensão da importância do educador.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das experiências na sala de aula pelo estágio é permitido ao acadêmico ter maior percepção quanto à docência, com isso podem ser observadas e destacadas várias dificuldades em transmitir conteúdos de forma com que instigue todos os alunos a se interessarem pela aula e assim adquirir melhor aprendizado, pois a sala é contida de várias vivências, culturas diferentes e a relação às vezes deixam a desejar. Um bom profissional na área da educação entende o que é ser um professor e a diferença em ser um professor/educador, ser educador é preciso ter alegria, se capacitar a cada dia e se sentir realizado por atuar de forma significativa tanto para si quanto para seus alunos. “Os professores precisam incorporar hábitos dos educadores fascinantes para atuar com eficiência no pequeno e infinito mundo da personalidade de seus alunos [...], professores fascinantes transformam a informação em conhecimento e conhecimento em experiência”. (AUGUSTO CURY, 2003, p. 6). O educador adquire respeito e confiança e de forma participativa cativa a cada aluno alcançando a atenção dele e faz da sala de aula um espaço de aprendizado com um ensino de qualidade, uma vez que seu ensino terá relevância, já que esse profissional conhece seus alunos acompanha o aprendizado individual. Monteiro (2011, p.100) afirma: “O professor deverá se portar com uma imagem sempre positiva para seus alunos, demonstrando sempre a importância da participação dos alunos nos conteúdos apresentados em sala de aula”. Uma forma essencial no qual os alunos compreenderão os conteúdos é o incentivo, a interação, onde eles podem alcançar muitos conhecimentos e valorização, isso cabe ao professor interativo, reflexivo e atencioso.

A partir das experiências escolares observando a atuação do professor de Geografia tanto no ensino fundamental quanto médio percebe-se em alguns a falta de vontade de desenvolver um ensino de qualidade, de usar estratégias que despertem atenção dos alunos para melhor compreensão dos conteúdos, como uso de mapas, uso



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

de exemplos e comparações, não existem em algumas aulas a interação, questionamentos, aulas dinâmicas, e a relação professor aluno deixa muitas vezes a desejar, gerando menor aprendizado.

De acordo Cavalcanti (1993, p. 10):

Os conteúdos geográficos devem ser trabalhados de forma que seja possível a percepção da interdependência entre os fenômenos naturais e sociais, e do espaço geográfico como totalidade dialética que expressa a dinâmica social ao longo da história.

Ao trabalhar o ensino de Geografia é necessário usar meios de interação entre os alunos, para melhor compreensão do conteúdo e levar em consideração a experiência de cada um e assim agir de maneira interativa na sala de aula para maior aprendizado, é essa visão que o educador necessita ter. Existem vários professores que não atuam tendo essa visão de educador e quando se tem essa questão existente atualmente é tanto pela questão da formação inicial do professor, quanto da estrutura escolar, remuneração salarial, falta de motivação, vontade e dedicação. O professor além de educador precisa ser reflexivo, entender sua área de trabalho e ser um profissional competente e motivado, obtendo ótimos resultados na questão da educação que é o ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao caracterizar e obter diferencial no que se refere a um professor ou educador, vários alvos podem ser alcançados com qualificação, tendo como ponto de partida a superação diária na sala de aula e melhor qualidade no ensino aprendizagem no âmbito geral, independente da escola e de sua estrutura, pois a educação em geral precisa de profissionais capacitados que busquem estar sempre se qualificando e estruturando a si mesmo para desenvolver sua profissão de maneira significativa e eficaz.

A partir do momento que os novos docentes até os que já atuam independente do tempo de profissão perceber a importância de ser um professor/educador, o ensino e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

educação terão uma qualidade excepcional, com formação de indivíduos interessados na melhoria profissional, melhorando a condição educacional do país.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Elementos de uma proposta de ensino de geografia no contexto da sociedade atual.** Boletim Goiano de Geografia. 13(1): 65-82, jan./dez. 1993.

CURY. Augusto Jorge - **Pais Brilhantes, professores fascinantes**, Rio de Janeiro: Sextante. 2003.

MONTEIRO, David Maccalikes Marques. Ausência de participação dos alunos: Onde está o problema? In: BARRETO, Maria Olinda. **Os Desafios e contribuições do Estágio para a Formação Inicial do Professor.** Iporá: Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá. 2012.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.